

IMPACTO DO SUICÍDIO NA MORTALIDADE DE IDOSOS BRASILEIROS E SUAS CARACTERÍSTICAS

Data de aceite: 02/02/2025

Ana Beatriz Lima Pedroza

Ludmylla Simiema Pereira

Maria de Lourdes Goes Bianchi

Priscila Coti Lewin

Aline Prates dos Reis Correa

Fernanda Konomi

Gabrielli de Jesus Ribeiro

Izadora Terzi Rezende

Letícia Eid Sudano Rodrigues

INTRODUÇÃO

O suicídio é um problema de saúde mundial (ROTH et al., 2017). Na população idosa, os casos de suicídio têm aumentado consideravelmente, sendo apontados como fatores correlacionais, os distúrbios neurológicos, psicossociais, luto, comprometimento físico e cognitivo (SHAH et al., 2016; FASSBERG et al., 2016; CONEJERO et al., 2018).

OBJETIVOS

Analisar o impacto do suicídio na mortalidade dos idosos, identificando os principais meios utilizados por homens e mulheres.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo de base populacional, que utilizou dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade do Ministério da Saúde (SIM/MS). Foi analisada a mortalidade por suicídio em idosos (≥ 60 anos), descrevendo sua

magnitude em relação as causas externas, em 2022, no Brasil. A mortalidade por suicídio foi obtida através do cálculo do total de óbitos relacionados às “lesões autoprovocadas” segundo a Classificação Internacional de Doenças (CID10), consolidados nos códigos “X60 ao X84”, dividido pelo total de óbitos de idosos no país. Também foram analisados os meios de cometimento de suicídio em homens e mulheres idosas, em 2022.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Em 2022, no Brasil, o suicídio em idosos representou 7,10% da mortalidade por causas externas nessa população.

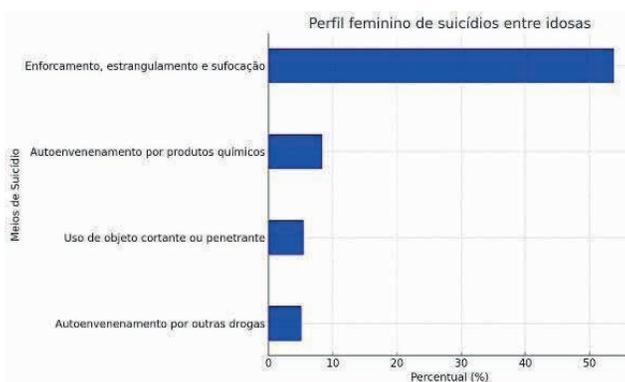


Figura 1. principais veículos de suicídio na população idosa feminina

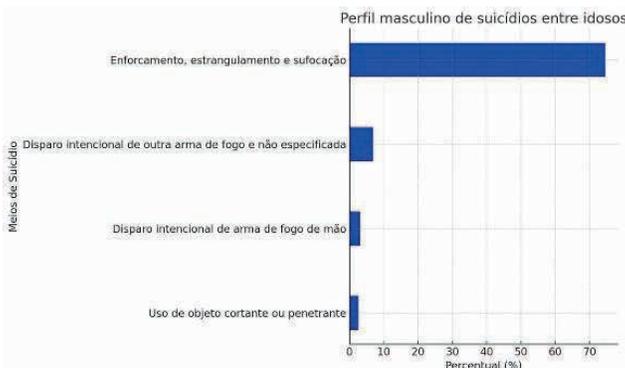


Figura 2. principais veículos de suicídio na população idosa masculina

O suicídio tornou-se uma importante causa de mortalidade nos idosos, problema de saúde pública que se torna ainda mais relevante quando considerado o acelerado envelhecimento populacional. O aumento do impacto do suicídio, indicado pela sua crescente proporção entre as causas externas, enfatiza a necessidade de identificar os principais fatores relacionados com o ato, como a vulnerabilidade, isolamento social, depressão, doenças crônicas e limitações físicas, para aumentar a eficiência nas tomadas

de decisões e ações que revertam esse cenário (GOMES et al., 2010). Embora o meio mais frequente de cometimento de suicídio seja comum entre homens e mulheres idosas, o enforcamento, estrangulamento e sufocação tem diferente representatividade entre os gêneros. Além disso, nota-se que os homens tendem a optar por meios mais violentos, como a presença do ato envolvendo armas de fogo, evidenciado nos resultados. Tal aspecto pode tanto indicar maior facilidade de acesso ao meio, destacando a importância de abordagens preventivas diferenciadas, quanto ajudar a compreender as maiores taxas de suicídio nesse gênero, visto que meios mais violentos diminuem a chance de atendimento em tempo para salvar vidas (HE et al., 2021).

CONCLUSÃO

O suicídio é uma importante causa de mortalidade por causas externas em idosos no Brasil. Embora, seu principal meio seja o enforcamento, as diferenças observadas entre os sexos indicam a necessidade de ações direcionadas à prevenção.

REFERÊNCIAS

